

PESQUISA INDUSTRIAL DE EMPREGOS E SALÁRIOS – Janeiro/2012

Em janeiro de 2012, o emprego na indústria capixaba mostra recuperação após a queda ocorrida em dezembro de 2011 e cresce +0,3% após ajuste sazonal. Na mesma base de comparação, a indústria apresentou aumento de +4,8% nos salários reais, enquanto o número de horas pagas permaneceu estável.

Segundo os dados da Pesquisa Industrial Mensal de Empregos e Salários (PIMES) divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em janeiro de 2012, o emprego industrial brasileiro apontou queda de -0,5%, em relação ao mês de janeiro de 2011. Dos 10 estados abrangidos pela pesquisa, seis apresentaram diminuição no seu contingente de trabalhadores. O Espírito Santo acompanhando esta tendência registrou declínio de -1,1%, se posicionando na sexta posição no ranking das Unidades da Federação (Gráfico 1).

A variação negativa alcançada no período deve-se ao desempenho da *Indústria de Transformação* (-1,5%), visto que a *Indústria Extrativa* registrou elevação de +2,2%. Decompondo a Indústria de Transformação observa-se que dez dentre dezesseis setores de atividade apresentaram resultados negativos no índice de pessoal ocupado. As maiores quedas ocorreram nos segmentos de *Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações* (-25,8%), *Borracha e plástico* (-13,0%), *Têxtil* (-12,5%), *Papel e Gráfica* (-11,7%), *Produtos Químicos* (-9,9%) e *Vestuário* (-9,4%) (Gráfico 4).

Apesar da queda ocorrida no nível de ocupação, o Gráfico 3 mostra que a geração de emprego em janeiro de 2012 foi maior que em janeiro de 2011, isto é, observa-se uma maior taxa de admissão e uma menor taxa de demissão (Gráfico 3). No entanto, o melhor desempenho ocorrido em janeiro de 2012 não foi capaz de recuperar as perdas no nível de emprego industrial ocorridas em fins de 2011. Essa dinâmica pode ser compreendida pelo Gráfico 2, em que se observa que o índice de pessoal ocupado¹ em janeiro

de 2011 estava no patamar de 94,19, no final do mesmo ano o índice cai atingindo o valor de 92,40. O início 2012 mostra uma recuperação do nível de emprego, com aumento do índice para 93,12, elevação que não recupera o nível de estoque apresentado no início de 2011.

Na comparação com o mês de dezembro de 2011, o índice de pessoal ocupado obteve aumento de +0,3%, descontados os efeitos sazonais. Nesta base de comparação tanto a *Indústria Extrativa* (+1,2%), quanto a *Indústria de Transformação* (+0,13%) tiveram resultados positivos. O maior crescimento foi observado nos segmentos *Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações* (+3,8%) e *Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos* (+1,9%). Já a maior diminuição se deu no segmento de *Papel e gráfica* (-2,3%) que continua a sofrer os efeitos da queda no preço da celulose no mercado internacional.

Em janeiro de 2012, o valor da folha de pagamento real dos trabalhadores industriais com ajuste sazonal, cresceu +4,8% frente ao mês imediatamente anterior, após recuar -3,5% em dezembro de 2011. Vale destacar que esse resultado foi sustentado pelo avanço na *Indústria de Transformação* (+8,57%), já que a *Indústria Extrativa* apontou queda de -10,4%. No confronto com o mesmo mês de 2011, o valor da folha de pagamento real cresceu +4,6%, recuperando parte da diminuição acumulada de -5,5% ocorrida em novembro e dezembro últimos. O resultado foi positivo em dez setores pesquisados, com destaque para os segmentos de *Minerais não-metálicos* (+16,6%), *Alimentos e bebidas* (+14,3%) e para a *Indústria Extrativa* (+11,7%) (Gráfico 5).

¹ O número índice de pessoal ocupado compara o número de pessoas ocupadas do mês de referência com os do mês base da pesquisa, sendo esta Janeiro de 2001.

Já o índice de número de horas pagas permaneceu estável na comparação com o mês de dezembro de 2011, após o ajuste sazonal. Na comparação com o mês de janeiro de 2011, o índice registrou declínio de -2,2%. Em consonância com o índice de pessoal ocupado, as principais influências negativas vieram dos segmentos de *Máquinas e aparelhos elétricos*,

eletrônicos, de precisão e de comunicações (-28,1%), *Têxtil* (-14,2%), *Produtos químicos* (-13,7%), *Borracha e plástico* (-12,6%), *Vestuário* (-12,3%) e *Papel e Gráfica* (-11,6%).

Nos últimos 12 meses, acumula-se crescimento de +2,1% na folha de pagamento real e declínio de -1,4% no pessoal ocupado e -0,3% no número de horas pagas.

Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria – Brasil e ES
Taxa de Variação (%)

Variáveis	Jan12/Jan11	Jan12/Dez11	Acumulado 12 meses*
Brasil			
Pessoal Ocupado	-0,45	-0,25	0,77
Número de Horas Pagas	-1,52	-0,22	0,16
Folha de Pagamento Real	4,42	5,11	4,06
Espírito Santo			
Pessoal Ocupado	-1,14	0,30	-1,41
Número de Horas Pagas	-2,20	0,01	-0,30
Folha de Pagamento Real	4,60	4,82	2,12

Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

(*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 2 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria por segmentos – ES
Taxa de Variação (%)

Seções e Divisões	Com ajuste sazonal*	Sem ajuste sazonal	
	Jan12/Dez11	Jan12/Jan11	Acumulado 12 meses*
Indústria geral	0,30	-1,14	-1,41
Indústrias extrativas	1,20	2,15	1,34
Indústria de transformação	0,13	-1,48	-1,70
Alimentos e bebidas	-0,60	6,44	7,66
Têxtil	1,46	-12,50	-32,65
Vestuário	0,90	-9,38	-11,39
Calçados e couro	0,07	1,21	15,34
Madeira	-1,14	-8,34	1,86
Papel e gráfica	-2,31	-11,66	-1,99
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	-0,50	5,75	-41,07
Produtos químicos	-0,12	-9,89	-1,99
Borracha e plástico	-0,54	-13,01	-3,83
Minerais não-metálicos	0,61	-1,55	-0,82
Metalurgia básica	0,02	2,00	-0,92
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	1,97	8,91	-0,51
Máq. e equip., exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comun.	0,80	-2,48	1,04
Máq. e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comun.	3,80	-25,79	-20,29
Fabricação de meios de transporte	-2,60	1,16	5,99
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	0,38	2,66	-2,46

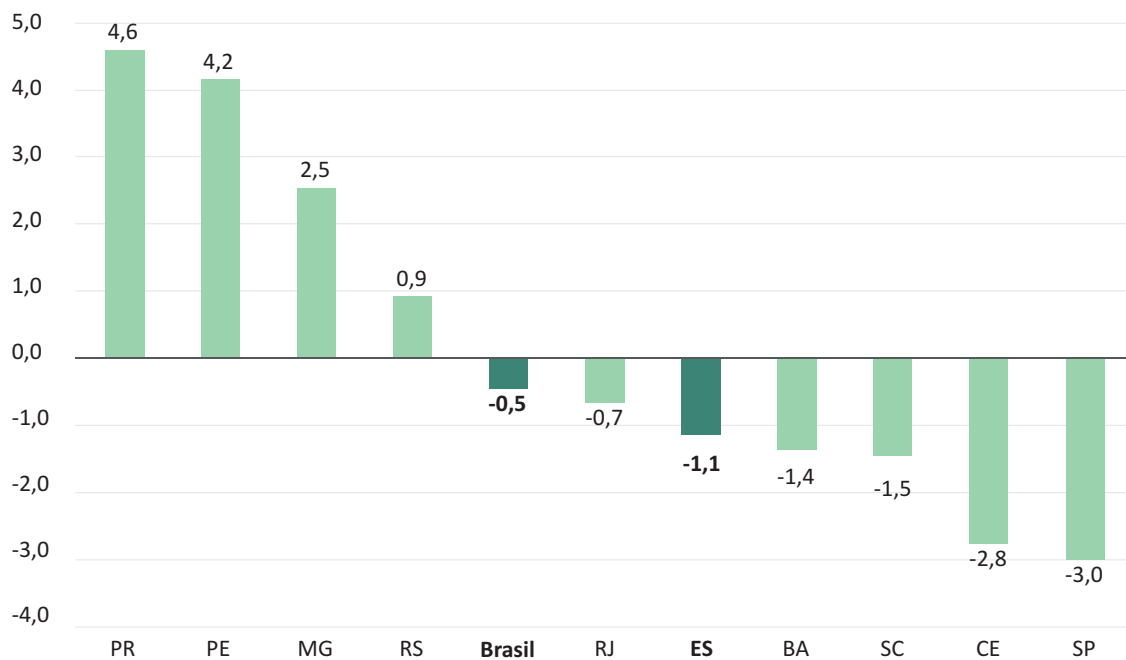
Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

(*) com ajuste sazonal, realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN

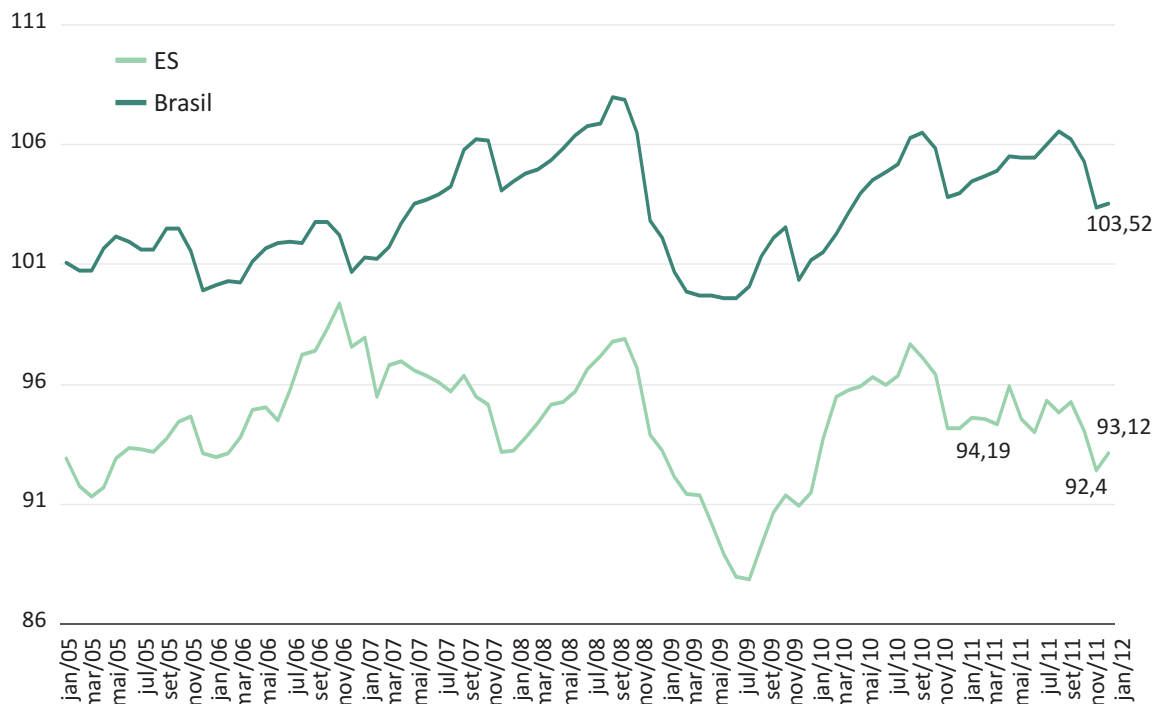
(1) em relação ao mesmo período do ano anterior

Gráfico 1 - Pessoal ocupado na Indústria – Brasil e Unidades da Federação
Variação (%) janeiro 12/janeiro 11



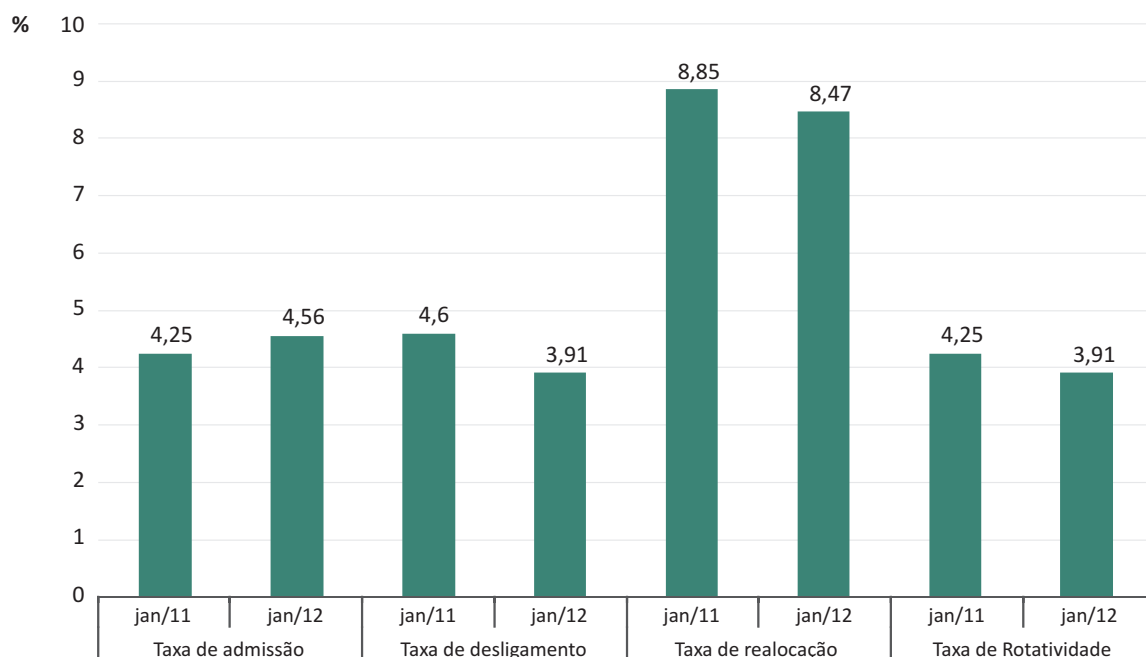
Fonte: IBGE.
Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 2 - Pessoal Ocupado na Indústria – Brasil e Espírito Santo
Número índice com base em jan 2001 (Jan 2001 = 100)



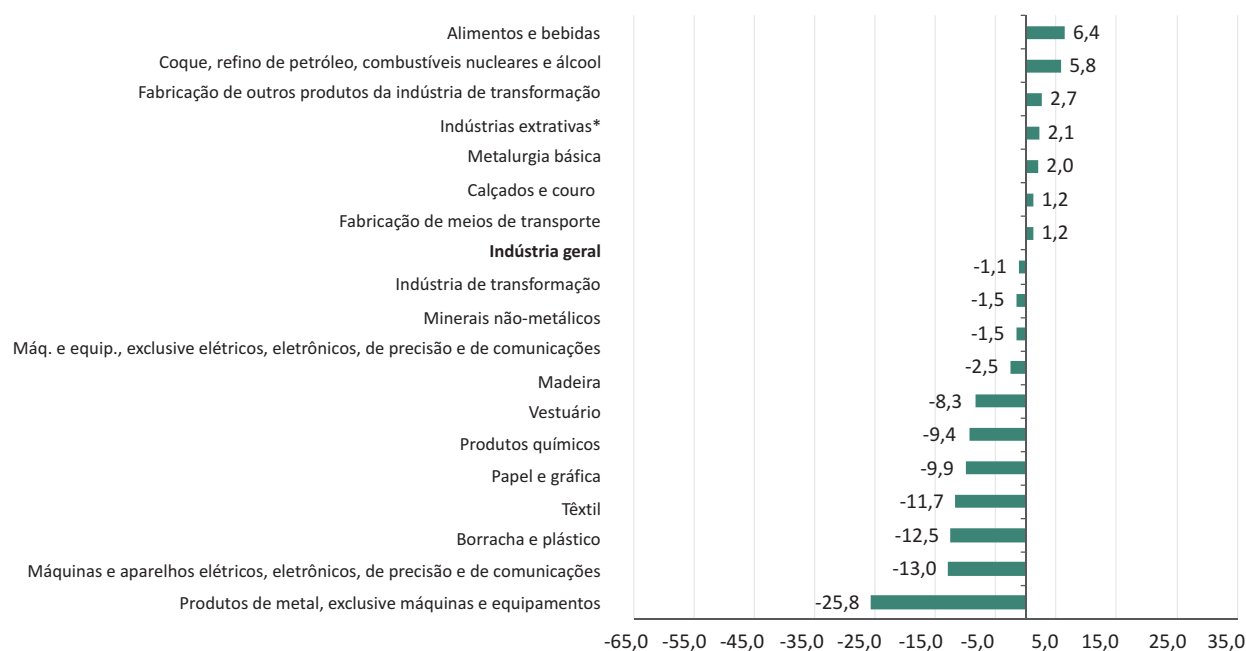
Fonte: IBGE.
Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 3 - Taxa de admissão, desligamento, realocação e rotatividade – ES
Janeiro/11 e Janeiro/12



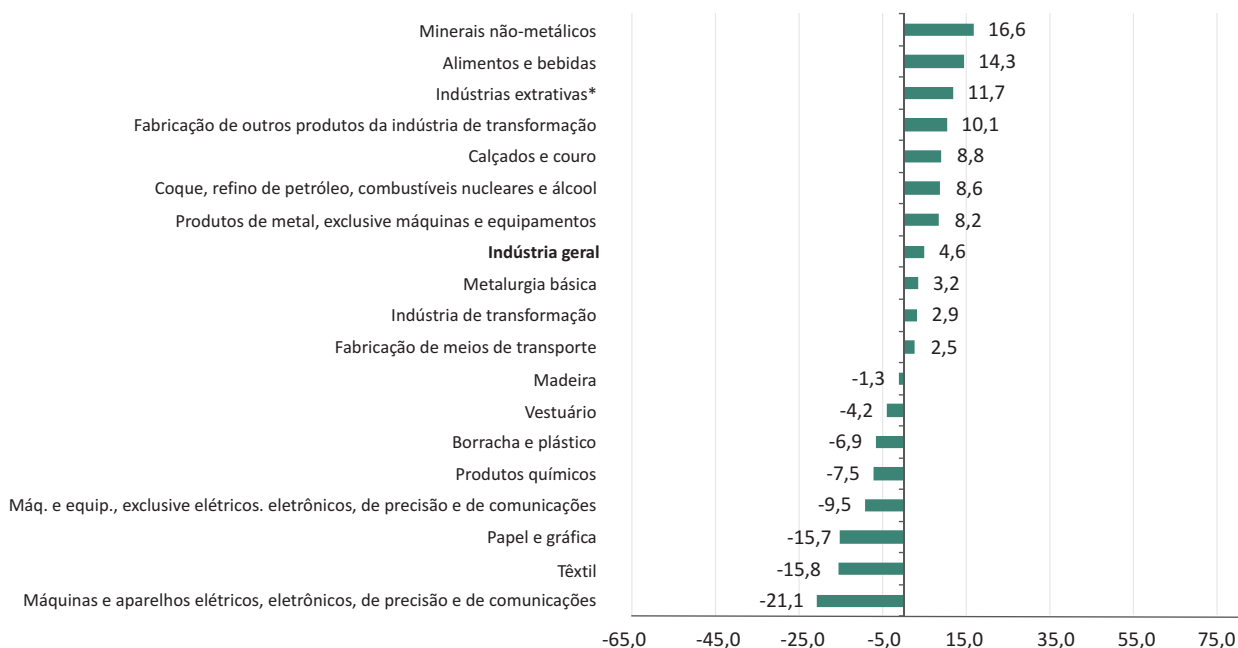
Fonte: IBGE.
Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 4 - Emprego Industrial por Setores – ES
Variação (%) Jan 2012 / Jan 2011



Fonte: IBGE.
Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.
*A pesquisa não abre segmentação para a Indústria Extrativa.

Gráfico 5 - Folha de Pagamento Real na indústria por setores – ES
 Variação (%) Jan 2012 / Jan 2011

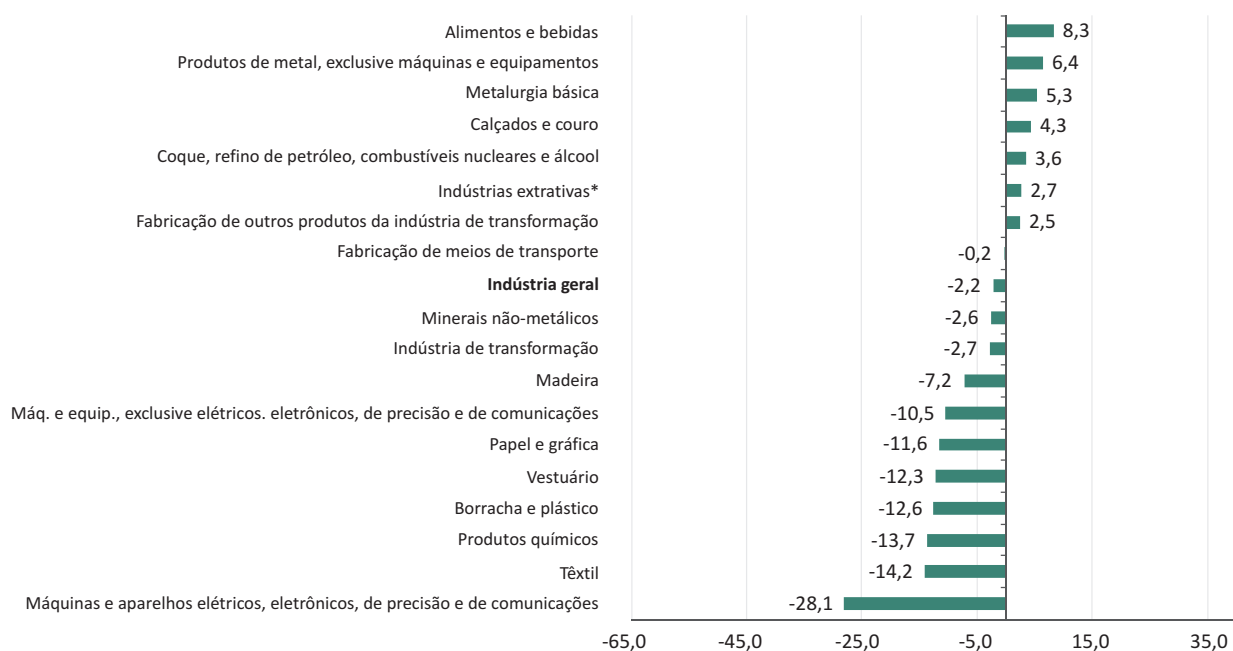


Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

*A pesquisa não abre segmentação para a Indústria Extrativa.

Gráfico 6 - Horas Pagas na Indústria por setores – ES
 Variação (%) Jan 2012 / Jan 2011



Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

*A pesquisa não abre segmentação para a Indústria Extrativa.

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-Presidente

Denise Pereira Barros Nascimento
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Magnus William de Castro
Economia do Setor Público e do Bem-Estar

Elaboração

Tatiana Kolodin Ferrari
Thamirys Figueiredo Evangelista (estagiária)
Economia do Setor Público e do Bem-Estar

Editoração

Arthur Ceruti Quintanilha
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN